

SUMÁRIO

Prefácio	15
PARTE I	
Introdução	19
CAPÍTULO 1	
Como nasceram os <i>Grundrisse</i>	21
CAPÍTULO 2	
A estrutura da obra de Marx	27
I. O plano estrutural inicial e suas modificações	27
II. Quando e em que medida o plano inicial foi abandonado?	28
III. Como a modificação do plano foi interpretada até hoje?	37
IV. O sentido metodológico do plano original	39
A) Os três primeiros “livros”	39
1. A opinião de Marx sobre o método e o objeto da economia política	39
2. A “fórmula trinitária” da economia burguesa	41
3. As três classes sociais fundamentais	43
4. A “transição do capital à propriedade da terra” e “da propriedade da terra ao trabalho assalariado”	45
5. O verdadeiro propósito da divisão tripartite	48
B) O “Livro sobre o capital”	49
1. A divisão original do “Livro sobre o capital”	49
2. O “capital em geral” e a “pluralidade de capitais”	49
3. A relação estrutural entre os <i>Grundrisse</i> e <i>O capital</i>	56
V. Alcance e motivos presumíveis para a modificação do plano	58

APÊNDICE I

O “Livro sobre o trabalho assalariado”	61
1. Temas que deveriam entrar nesse livro	61
2. Por que o “Livro sobre o trabalho assalariado” foi abandonado?	63

APÊNDICE II

Observação metodológica à crítica de Rosa Luxemburgo aos esquemas da reprodução de Marx	67
---	----

CAPÍTULO 3

Karl Marx e o problema do valor de uso na economia política	75
---	----

PARTE II

A primeira formulação da teoria de Marx sobre o dinheiro	93
--	----

NOTA PRELIMINAR

A relação entre os <i>Grundrisse</i> , a <i>Contribuição à crítica</i> e a seção I do primeiro tomo de <i>O capital</i>	95
---	----

CAPÍTULO 4

A crítica à teoria do dinheiro-trabalho	97
---	----

CAPÍTULO 5

“A transição do valor ao dinheiro”	105
1. A necessidade de instituir o dinheiro	105
2. Os aspectos quantitativo e qualitativo do problema do valor (magnitude e forma do valor)	111
3. A criação do dinheiro e o fetichismo da mercadoria	115
4. O desenvolvimento das contradições internas da forma-dinheiro	119

CAPÍTULO 6

As funções do dinheiro	123
A) O dinheiro como medida do valor	123
1. Observação preliminar	123
2. O dinheiro como medida do valor	124

CAPÍTULO 7	
As funções do dinheiro	129
B) O dinheiro como meio de circulação	129
CAPÍTULO 8	
As funções do dinheiro	135
C) “O dinheiro como dinheiro”	135
1. Generalidades	135
2. O dinheiro como tesouro	136
3. O dinheiro como meio de pagamento	140
4. O dinheiro como moeda mundial	143
5. Observação final	145
PARTE III	
A seção sobre o processo de produção	149
CAPÍTULO 9	
Observação preliminar (Sobre a realidade da lei do valor na economia capitalista)	151
CAPÍTULO 10	
A lei de apropriação da economia mercantil simples	157
CAPÍTULO 11	
A transição para o capital (“A transformação do dinheiro em capital”)	165
CAPÍTULO 12	
O intercâmbio entre capital e força de trabalho	173
CAPÍTULO 13	
Processo de trabalho e processo de valorização	179
CAPÍTULO 14	
Criação e conservação do valor no processo de produção (Capital variável e capital constante)	185
CAPÍTULO 15	
O conceito geral e as duas formas fundamentais da mais-valia	191

CAPÍTULO 16

Mais-valia relativa e produtividade (Sobre a crescente dificuldade de o capital valorizar-se na medida em que o modo de produção capitalista se desenvolve)	197
---	-----

CAPÍTULO 17

Os métodos de produção da mais-valia relativa (Cooperação, manufatura, maquinaria)	201
--	-----

CAPÍTULO 18

As jornadas de trabalho simultâneas, a lei capitalista de população e o exército industrial de reserva (A crítica a Malthus)	209
--	-----

CAPÍTULO 19

O processo de reprodução e a inversão da lei de apropriação	217
---	-----

CAPÍTULO 20

A acumulação primitiva e a acumulação de capitais	227
---	-----

APÊNDICE

Sobre a crítica à teoria marxiana do salário	237
1. A teoria do salário em Marx	237
2. Marx e os movimentos do salário	240
A) As condições gerais para o aumento dos salários	240
B) O ciclo da conjuntura e o movimento dos salários	244
3. A teoria de Marx sobre o salário relativo	245
4. O exército industrial de reserva como regulador do salário	248
5. A assim chamada “teoria do empobrecimento”	251
6. O elemento de verdade da “teoria do empobrecimento”	256
7. Observação final	260

PARTE IV

A seção sobre o processo de circulação	261
--	-----

NOTA PRELIMINAR

263

CAPÍTULO 21

Do processo de produção ao processo de circulação do capital.
Anotações sobre o problema da realização e o primeiro esquema
da reprodução 265

CAPÍTULO 22

O tempo de circulação e sua influência na determinação do valor 279

CAPÍTULO 23

A rotação do capital e o tempo de rotação. A continuidade da
produção capitalista e a divisão do capital em partes 289

CAPÍTULO 24

As determinações formais do capital fixo e do capital circulante 295

PARTE V

O capital produtivo. Lucro e juros 307

CAPÍTULO 25

A transformação da mais-valia em lucro. A taxa geral de lucro 309

CAPÍTULO 26

A lei da queda da taxa de lucro e a tendência à derrocada do
capitalismo 315

CAPÍTULO 27

Fragmentos sobre o juro e o crédito 321

1. Como o plano estrutural inicial previa o tratamento desses temas 321

2. As observações que aparecem nos *Grundrisse* sobre o capital que
recebe juros 323

3. A categoria do “capital como dinheiro” 325

4. A crítica às posições de Proudhon 326

5. Como os *Grundrisse* tratam a função do crédito na economia
capitalista 327

6. Os limites do sistema de crédito 329

APÊNDICE

A crítica recente à lei de Marx sobre a queda na taxa de lucro 333

PARTE VI

Conclusão 343

CAPÍTULO 28

O limite histórico da lei do valor. Observações de Marx sobre a ordem social socialista 345

1. Observações de Marx sobre o desenvolvimento da individualidade humana no capitalismo 345

2. O papel da maquinaria como precondição material para a sociedade socialista 353

3. A extinção da lei do valor no socialismo 357

CAPÍTULO 29

A reificação das categorias econômicas e a “verdadeira concepção do processo social de produção” 363

PARTE VII

Ensaio crítico 369

CAPÍTULO 30

A polêmica em torno dos esquemas da reprodução de Marx 371

I. Introdução 371

1. Observações sobre o aspecto formal dos esquemas da reprodução do segundo tomo 371

2. Sobre a “aderência à realidade” dos esquemas da reprodução de Marx 375

3. A hipótese fundamental dos esquemas da reprodução de Marx 378

4. Os esquemas da reprodução e o problema da realização 380

II. O debate entre os *narodniki* e os “marxistas legais” na Rússia 383

1. O debate entre Engels e Danielson 383

2. A interpretação de Bulgakov e Tugan-Baranovski da análise marxiana da reprodução ampliada 386

III. A teoria da realização de Lenin 393

IV. A interpretação de Hilferding para os esquemas da reprodução de Marx	401
V. A crítica de Rosa Luxemburgo à teoria da acumulação de Marx	407
1. Antecedentes históricos e metodológicos	407
2. Os esquemas da reprodução e o progresso técnico	410
3. As aplicações práticas da visão harmônica dos esquemas da reprodução	412
4. Conclusão	418
CAPÍTULO 31	
O problema do trabalho qualificado	421
I. A crítica de Böhm-Bawerk	421
II. A provável solução de Marx	429
CAPÍTULO 32	
Uma observação sobre o problema da “falsa racionalização”	435
CAPÍTULO 33	
A crítica de Joan Robinson a Marx	443
I. A teoria marxiana do valor	443
1. Marx como “fetichista do valor”	443
2. “Incoerências” de Marx	450
3. Marx em busca de um elixir social. O problema do valor na sociedade socialista	453
II. A teoria de Marx sobre a natureza da exploração capitalista e o conceito de capital	454
III. Observações finais	458
CAPÍTULO 34	
A economia neomarxista	461
I. Uma controvérsia aparentemente dogmática	461
II. Sobre o método da economia marxista	467
III. Observação final	474
Notas	477
Bibliografia	615
Índice onomástico	621